

Relatório da Administração de 2020

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em seu primeiro ano de geração pela Usina Hidrelétrica Belo Monte, a Norte Energia nova ao apresentar seu relatório com base nas diretrizes GRI - Global Reporting Initiative - relativo a 2020, adotando como prática de negócio padrões ESG - Environment, Social and Governance -, e consolidando, assim, compromissos com a transparência das atividades. Nosso relatório de sustentabilidade segue normas adotadas pelas principais empresas no mundo, focando não somente nos resultados econômicos, mas, dando igual prioridade aos aspectos socioambientais e de governança. Demonstramos, dessa forma, a preocupação de nossos acionistas, conselheiros e executivos em relatar, de forma sistematizada, impactos positivos e negativos de nossa gestão, bem como a forma como foram mitigados. O ano de 2020 foi realmente atípico. Marcado pela pandemia da COVID-19, trouxe consequências sociais e econômicas graves, não só para a sociedade, mas também para as empresas do país. Como geração de energia é uma atividade fundamental, mantivemos a operação de nossa usina reforçando os cuidados necessários para proteger a saúde dos colaboradores e, dessa forma, garantir insuano básico e vital para a sobrevivência de todos durante a pandemia, período de isolamento social e de forte pressão sobre o sistema de saúde. Superamos os desafios de operar a UHE Belo Monte, em seu primeiro ano, sem interrupção; adiamos atividades não essenciais e protegemos economicamente nossos fornecedores, assegurando nossos compromissos financeiros com aqueles envolvidos em atividades essenciais e renegociando prazos e condições com os demais.

Em relação às iniciativas relacionadas a projetos socioambientais, atingimos a marca de R\$ 6,3 bilhões em investimentos compensatórios, recorde nacional para obras de infraestrutura de energia elétrica. Mais R\$ 1,2 bilhão será investido nos próximos anos.

Resgatando o compromisso de nossa empresa com a qualidade de vida nas comunidades locais, adotamos medidas para manter as atividades operacionais sem risco à saúde da população vizinha à UHE Belo Monte. Em 2020, compatibilizamos a necessária distribuição de 126 toneladas de alimentos, durante a fase mais crítica, as comunidades indígenas do entorno de nosso projeto - de modo a garantir segurança alimentar a todos - com a devida proteção contra a disseminação do novo coronavírus. Isso foi feito com a suspensão do acesso aos moradores da vizinhança, em especial às comunidades indígenas, por determinação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), o que contribuiu para índices de contaminação mínimos observados entre elas.

Em linha com o objetivo de ampliar a interlocução com os povos indígenas da região, mantivemos canal específico de ouvidoria e diálogo permanente com as etnias que vivem no entorno de Belo Monte. Isso se dá por meio de um amplo Sistema de Radiofonia, instalado nas áreas indígenas do Médio Xingu e gerido pela Norte Energia. Em 2020, mais um passo foi dado em direção a uma maior comunicação entre todos, quando passamos a produzir mensagens nos troncos linguísticos Tupi, Macro-Jê e Karib, além do português.

Implantamos, também com sucesso, o primeiro projeto de telemedicina em comunidade indígena, assegurando

melhor acesso ao atendimento médico. Em adição aos investimentos realizados na área, doamos equipamentos de proteção individual, leitos de unidades de tratamento intensivo e testes para detectar a contaminação pelo novo vírus no montante superior a R\$ 6 milhões. Tais iniciativas são reconhecidas pela grande mídia nacional como eixo de ajuda fundamental às comunidades envolvidas nessa atual situação inédita, o que coroa o período de dez anos de nossa intensa atividade socioambiental na região. Desafios, sabemos, se vencem com inovação e decisões assertivas. Do ponto de vista econômico, o ano de 2020 foi marcado por sérios impactos negativos sobre a atividade do país. Diante das perspectivas de queda de produção e consumo como resultado da pandemia, redirecionamos nossa estratégia à única direção capaz de assegurar sustentabilidade financeira: proteger a liquidez de caixa. Tomamos, inicialmente, medidas de redução de custos e adiamos investimentos, além de redobramos esforços para o êxito da emissão de debêntures, que, mesmo em condições incertas de mercado, resultou na captação de R\$ 633 milhões. A empresa também obteve registro de companhia aberta, na categoria A, fato que a inseriu no mercado financeiro de forma definitiva.

Em consonância com as medidas adotadas pelo Governo Federal, conseguimos aprovar a suspensão de pagamentos, por seis meses, de nosso serviço da dívida, o que nos proporcionou recursos em caixa superiores a R\$ 1 bilhão. Tais operações permitiram que, ao final do ano, todos os compromissos financeiros fossem honrados conforme os contratos em vigor e, em especial, todos os tributos quitados na data de vencimento.

Outro impacto da forte retração da atividade econômica nacional foi a redução proporcional da geração de energia, comprimindo preços e atingindo o desempenho de nossas receitas. Muitas atividades foram interrompidas e várias empresas deixaram de funcionar, o que diminuiu a demanda do Operador Nacional do Sistema (ONS) de despacho de nossas unidades geradoras. A queda em megawatts gerados também afetou nossa garantia física alocada, reduzindo significativamente a disponibilidade de capacidade de energia para a venda. Comparado à nossa expectativa, houve redução líquida de compra e venda de energia ao redor de R\$ 500 milhões. Não fossem tais fatores imponderáveis, nossa geração teria sido maior.

Neste primeiro ano com capacidade de geração total e com todas as unidades disponíveis, houve um incremento de custos em alguns itens, tais como depreciação, encargos de uso do sistema transmissão e serviço da dívida, que atingiram seus valores máximos. Comparado aos resultados de 2019, tais fatores representaram aumento de R\$ 1,2 bilhão, impactando os resultados.

Em que pese sermos uma indústria de capital intensivo inicial, sujeita a prejuízos em seus primeiros anos de plena operação, uma das consequências da redução de demanda - somada à necessidade de migrarmos de uma administração presencial para virtual, com fechamentos de escritórios e adoção do home office por conta da pandemia - foi seu efeito direto sobre nosso resultado econômico, traduzindo em prejuízo de R\$ 860 milhões. Neste novo ano, o de 2021, ainda enfrentaremos desafios derivados da grave situação em que se encontra o país.

Lidar com um vírus inédito e desconhecido, controlar sua disseminação e mitigar seus impactos continuam sendo luta diária da ciência e da capacidade de administrar grandes e pequenos negócios. Com empenho de nossos colaboradores, entretanto, associado à inovação tecnológica e à gestão efetiva de nossos ativos, a Norte Energia encara com muita confiança os obstáculos a serem superados.

Dentre esses, a renovação da licença de operação se mostra prioritária. Concluímos grande parte dos condicionantes socioambientais da licença atual, o que nos posiciona de modo favorável para cumprir tempestivamente a obrigação de solicitação da renovação com antecedência mínima de cento e vinte dias.

Em 2021, também planejamos inovar em soluções para melhoria das condições de vida da população que habita o entorno de nossa usina hidrelétrica. Já buscamos a substituição de geradores a diesel nas comunidades isoladas por geração fotovoltaica, com projeto piloto em operação já nas primeiras semanas deste ano. Também pretendemos estender a outras comunidades postos de saúde com telemedicina, *pari passu* com a disponibilidade de serviços de internet, ferramenta essencial para a consolidação do projeto.

Para ultrapassar os desafios de 2020 e consolidar nosso plano de negócio em 2021, tornam-se essenciais as negociações com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) acerca do Hidrograma a ser aplicado neste próximo ano. Produzimos estudos adicionais, demonstrando que os impactos ambientais na "Volta Grande do Xingu", identificados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do edital do leilão que deu origem ao nosso contrato de concessão, ainda permanecem inalterados. Estamos confiantes de que as negociações resultarão na manutenção do atual Hidrograma. Mais do que produzir energia, a UHE Belo Monte gera riqueza, desenvolvimento social e econômico. O projeto foi licitado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) com a operação do tipo "fio d'água". Desta forma, a usina não alagou terras indígenas e vem dando suporte à saúde, educação, segurança, bem como a projetos produtivos de pesca, coleta, irrigação e agrossilvicultura, à navegação, ao comércio de produtos regionais, à proteção ambiental e à cultura dos povos da região.

Finalmente, agradecemos a nossos acionistas o apoio e confiança em nossa administração, sobretudo diante de situação tão grave que se abateu sobre nossa país. Procuramos refletir em nossas ações o direcionamento de empregar padrões éticos e morais elevados de gestão, refletidos na transparência na comunicação com nossos colaboradores e com a comunidade, veracidade na prestação de informações e conformidade com o marco legal de nosso país.

São atitudes irredutíveis de nossos executivos e de nossa equipe.

Brasília-DF, 28 de janeiro de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo Circulante	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.106.159	194.147	Fornecedores	12	557.714	619.857
Aplicações financeiras		—	30	Empréstimos e financiamentos	15	712.029	2.860.815
Contas a receber de clientes	5	515.323	638.593	Adiantamento de clientes	16	—	183.336
Tributos a recuperar	6	101.432	190.280	Partes relacionadas	18	37.774	28.772
Despesas antecipadas	7	47.538	44.863	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	14	50.200	26.172
Outros créditos	11	26.425	34.702	Uso do bem público (UBP)	9.3	91.671	90.347
Total do ativo circulante		1.796.877	1.102.615	Provisões socioambientais	17	340.851	397.703
Não circulante				Outras contas a pagar	13	166.989	205.112
Despesas antecipadas	7	—	1.739	Total do passivo circulante		1.957.228	4.412.114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.b	54.541	—	Não circulante			
Tributos a recuperar	6	1.705	102.799	Fornecedores	12	30.935	195
Depósitos judiciais e cauções	10	544.715	547.522	Empréstimos e financiamentos	15	28.220.158	25.218.056
Outros créditos	11	6.992	5.161	Uso do bem público (UBP)	9.3	274.651	329.985
Imobilizado	8	41.672.947	42.856.054	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	—	101.166
Intangível	9	410.991	423.870	Provisões socioambientais	17	808.421	925.467
Total do ativo não circulante		42.691.891	43.937.145	Outras contas a pagar	13	23.277	21.196
Total do ativo		44.488.768	45.039.760	Total do passivo não circulante		29.357.442	26.596.065
				Patrimônio líquido			
				Capital social integralizado	19	13.363.568	13.360.658
				Reserva legal	—	—	33.546
				Reserva de incentivo fiscal	—	—	184.088
				Reserva de retenção de lucros	—	—	339.966
				Reserva especial de dividendos não distribuídos	—	—	113.323
				Prejuízos acumulados	—	(189.470)	—
				Total do patrimônio líquido		13.174.098	14.031.581
				Total do passivo e do patrimônio líquido		44.488.768	45.039.760

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Prejuízo acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.396.000	(385.942)	23.065	67.163	165.579	201.488	—	13.471.353
Subscrição e integralização de capital social	—	350.600	—	—	—	—	—	350.600
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	209.628	209.628	209.628
Constituição de reserva legal (nota 19.2.1)	—	—	10.481	—	—	(10.481)	—	—
Constituição de reserva especial de dividendos não distribuídos (nota 19.2.3)	—	—	—	46.160	—	—	(46.160)	—
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota 19.2.4)	—	—	—	—	14.509	—	(14.509)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2019	13.396.000	(35.342)	—	—	—	138.478	138.478	14.031.581
Subscrição e integralização de capital social	—	2.910	—	—	—	—	—	2.910
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	—	—	(860.393)	(860.393)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas	—	—	(33.546)	(113.323)	(184.088)	(339.966)	670.923	—
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.396.000	(32.432)	—	—	—	—	(189.470)	13.174.098

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Norte Energia S.A. Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Norte Energia S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperação do valor de ativos intangíveis e imobilizados (impairment)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que ativos imobilizados e/ou intangíveis de vida útil definida tenham seus saldos registrados, contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações. Uma vez que foram determinados tais indicadores na Companhia, o teste de recuperabilidade desses ativos foi requerido, através da determinação do seu valor recuperável em uso. Conforme as notas explicativas 2.18, 3.1.3, 8 e 9 às demonstrações financeiras, os saldos de ativos imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2020, cujos valores totais montam em R\$ 42.083.938 mil, foram submetidos pela Administração da Companhia a teste de valor recuperável em uso. O teste de recuperabilidade envolveu o uso de métodos de definição das premissas para cálculo do valor recuperável da unidade geradora de caixa, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Como resposta de auditoria, dentre outros, efetuamos os seguintes procedimentos com o apoio de especialistas: (i) avaliamos a aderência da metodologia empregada pela Administração da Companhia para o cálculo do valor recuperável em uso em relação aos requerimentos do CPC 01 (R1) e IAS 36; (ii) avaliamos as premissas utilizadas pela Administração da Companhia na determinação do valor recuperável em uso; (iii) realizamos recálculo independente, sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetivadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisões de natureza socioambientais

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.10, 3.1.4 e 17 às demonstrações financeiras, a Companhia possui registrada provisão de natureza socioambiental proveniente da implantação do empreendimento UHE Belo Monte. O reconhecimento, mensuração e divulgação dos projetos de natureza socioambientais são relevantes e complexos e requerem significativo julgamento profissional da Administração da Companhia, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos de provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os dados de provisão são atualizados com base em informações históricas; e (iv) avaliamos se as divulgações associadas relevantes foram efetivadas às demonstrações financeiras conforme aquelas requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 30 às demonstrações financeiras, atualmente encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns acionistas da Companhia e determinados executivos desses acionistas. Neste momento, não é possível prever todos os desdobramentos que poderão decorrer desses processos de investigação pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as demonstrações financeiras da Companhia, além daqueles já mencionados na nota explicativa acima referida. A nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Relatório de Gestão. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou se, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela instituiu ou que adotou para assegurar a preparação de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta os eventos distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias existentes. Mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, à menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	20	4.402.647	4.214.481
Custo dos serviços:			
Custos da venda de energia	21	(1.369.170)	(893.609)
Custo de operação	22	(2.078.982)	(1.518.104)
		(3.448.152)	(2.411.713)
Lucro Bruto		954.495	1.802.768
Despesas operacionais:			
Administrativas		(99.919)	(116.879)
Depreciação e amortização		(4.617)	(4.059)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	—	168.384
		(104.536)	47.446
Lucro operacional antes do resultado financeiro		849.959	1.850.214
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras		159.418	51.962
Despesas financeiras		(2.025.477)	(1.691.603)
	24	(1.866.059)	(1.639.641)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.016.100)	210.573
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.a	155.707	(945)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(860.393)	209.628
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	19.2.6	(0,0642)	0,0156

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(860.393)	209.628
Outros resultados abrangentes	—	—
Resultado abrangente do exercício	(860.393)	209.628

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.016.100)	210.573
Ajustes do lucro de itens sem desembolso de caixa:		
Depreciação e amortização	1.696.055	1.121.301
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.087)	(25.269)
Reversão de perdas líquidas	—	(168.384)
Provisões	1.730	11.776
Resultado financeiro	1.924.093	1.639.220
Adiantamento de clientes - reconhecimento de receita	(183.336)	—
Resultado ajustado	2.421.355	2.789.217
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:		
Contas a receber de clientes	124.357	(71.475)
Tributos	33.559	(122.475)
Despesas antecipadas	(54.916)	(10.605)
Cauções	6.492	217.178
Outros créditos	6.059	(19.736)